

## Emmanuel



### Identidade

Emmanuel é o nome do Espírito que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier, o maior médium psicógrafo brasileiro, com mais de 350 obras psicografadas. No início de sua atividade mediúnicamente, nos anos 30, a entidade, ainda sem se identificar, disse-lhe que gostaria de trabalhar com ele durante longos anos, mas que para isso Chico necessitaria de preencher três condições básicas: disciplina, disciplina e... disciplina. Exigência que o médium buscou atender até seu desencarne.

Ao tempo da passagem de Jesus pela Terra, Emmanuel foi o senador romano Públio Lentulus – segundo consta, a única autoridade a efetuar perfeita descrição do Mestre, através de célebre carta, publicada em inúmeras línguas e autêntica obra-prima do gênero. Pessoalmente, o senador procurou Jesus para solicitar -lhe a cura de sua filha Flávia, que então, supõe-se, estaria leprosa, e, posteriormente, teria desencarnado em Pompéia, no ano 79, vítima das lavas do Vesúvio. Ao reencarnar na Grécia, em Éfeso, Emmanuel voltou não mais sob a toga de orgulhoso senador romano, e sim na pele do modesto escravo Nestório, que, na idade madura, participava das reuniões secretas dos cristãos nas catacumbas de Roma.

Emmanuel, o mentor espiritual que todos respeitamos, foi a personalidade de Manuel da Nóbrega, renascido em 18 de outubro de 1517, em Sanfins, entre Douro e Minho, Portugal, quando reinava d. Manuel I, o Venturoso. De inteligência privilegiada, ingressou na Universidade de Salamanca, Espanha, aos 17 anos. Com 21, inscreveu-se na Faculdade de Cânones da Universidade de Coimbra, freqüentando aulas de Direito Canônico e Filosofia. Doutorou-se a 14 de junho de 1541, em plena mocidade. Mais tarde, a 25 de janeiro de 1554, seria um dos principais fundadores da futura grande metrópole de São Paulo. Foi também o fundador da cidade de Salvador, Bahia, a primeira capital do Brasil.

A informação de que Emmanuel teria sido o padre Manoel da Nóbrega, foi dada por ele mesmo, em várias comunicações através da mediunidade idônea e segura de Francisco Cândido Xavier. O Espírito fez também parte da falange do Espírito de Verdade que trouxe à Terra o Cristianismo redivivo, sua definição para a Doutrina Espírita. No *Evangelho segundo o Espiritismo*, Allan Kardec inseriu uma mensagem de Emmanuel, recebida em Paris, 1861 (*O egoísmo*, Cap. XI, 11).

### Obra

Pode-se conhecer melhor a história desse Espírito através de suas obras: *Há dois mil anos e Cinquenta anos depois*, transmitidas mediunicamente por Chico Xavier e verdadeiras obras-primas de literatura mediúnicamente e histórica. Além desses dois livros, temos várias dezenas de outros, dos quais destacamos: *Paulo e Estevão* – obra que, segundo Herculano Pires, por si só justificaria a missão mediúnicamente de Francisco Cândido Xavier –, *Ave, Cristo* e *Renúncia*. Esses livros, mais os citados anteriormente, ajudam-nos a entender o nascimento do Cristianismo e, depois, sua gradual adulteração. Os cinco livros são baseados em fatos históricos. Emmanuel foi considerado o quinto evangelista, pela interpretação superior do pensamento de Jesus, como se deduz da análise de seus livros: *Caminho, verdade e vida*, *Pão nosso*, *Vinha de luz* e *Fonte viva*.

Na impossibilidade de, nesta breve biografia, falar de toda a obra desse Espírito, transmitida por meio de Chico Xavier, cabe registrar ainda os livros: *A caminho da luz*, que nos relata a história da civilização à luz do Espiritismo, e *Emmanuel*, livro constituído por diversas dissertações sobre temas importantes da Ciência, da Religião e da Filosofia, que preocupam a Humanidade.

Fontes: [www.espiritismogi.com.br](http://www.espiritismogi.com.br)  
MELLO, Lygia Taranto Prestes de. *Histórias de Alma*. 1. ed.,  
São Paulo, Gráfica Editora Hamburg, 1992.